



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros - Contar histórias favorece as diferentes linguagens na infância

A contação de histórias na infância são ferramentas importantes na aquisição da linguagem oral, das relações afetivas e dos valores da criança. Desenvolvem a imaginação, a criatividade, a capacidade cognitiva e a inteligência emocional. É uma forma real de aproximação entre as pessoas da família e contribui para aumentar o vínculo afetivo, além de favorecer um ambiente de confiança, abertura e de maior contato entre as pessoas, assim como aprender a observar as diferentes linguagens presentes na natureza. É por isso que a Pastoral da Criança incentiva e orienta as famílias sobre a importância de contar histórias, conversar e estimular as crianças, desde o ventre materno. Contar histórias é um jeito que favorece as diferentes linguagens e proporciona muitos benefícios para o desenvolvimento integral das crianças. Saiba mais sobre o assunto na entrevista com a Irmã Veroni Medeiros, Educadora e Assistente Técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Irmã Veroni Medeiros, Educadora e Assistente Técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Por que é importante contar histórias para as crianças?

As histórias infantis são importantes ferramentas na formação da identidade, na aquisição da linguagem oral e dos valores da criança. Desenvolvem a imaginação, a criatividade, a capacidade cognitiva e a inteligência emocional. Aproximam e

umentam o vínculo afetivo com a família e criam um ambiente de confiança, abertura e de maior contato entre as pessoas.

Quando os pais devem começar a contar histórias para os bebês e as crianças?

Devemos iniciar a contação de histórias ainda no ventre materno. O tempo de gestação é muito especial para os pais interagirem com o bebê ainda na barriga da mãe. Lembramos aos pais que o período dos 0 aos 6 anos é o que chamamos de primeira infância. É nesse período da vida que acontece o desenvolvimento físico e cognitivo, o amadurecimento do cérebro, o desenvolvimento da fala, a iniciação social e afetiva e ainda o aparecimento das diferentes linguagens.

Como contar uma história infantil de forma criativa?

Existem mil maneiras de contar histórias. Esse momento da história pode ser a hora do banho, um cantinho no sofá da sala, antes da soneca, após o almoço ou mesmo um tempinho antes de dormir. Na contação de histórias é preciso observar as diferentes linguagens, saber fazer caretas, usar o tom de voz dos personagens, mostrar, apontar as imagens e deixar que a criança fale também. Sempre é bom utilizar sons, músicas e apresentar figuras relacionadas à história.

Que tipos de histórias podem gerar insegurança, medo e ansiedade nas crianças?

As crianças sabem muito bem os sentimentos que vivenciam quando escutam uma história e aprendem a lidar com as suas emoções. Ao contar uma história, devemos usar uma linguagem bonita, alegre, de personagens que vivenciam o coletivo, a solidariedade, a amizade. Sempre é bom evitar histórias devoradoras, malvadas, destruidoras, especialmente antes de dormir. Isso gera ansiedade, medo do escuro e insegurança.

Como incentivar as crianças a contarem suas histórias?

As crianças são sensíveis e capazes de sentir e apreender o mundo em suas diferentes manifestações. Basta apenas que lhes sejam oferecidas muitas e boas oportunidades. Elas amam contar suas histórias. Elas criam histórias para brincar, contar coisas e até explicar o que não sabem explicar. Usam a imaginação, a criatividade e a fantasia.

Como manter a atenção da criança na hora da história?

As histórias são contadas com o coração. O contador deve se envolver com a história. Os bebês começam a prestar atenção nos gestos dos pais e procuram imitar os sons que os pais realizam na contação de histórias. Ao contar uma história o ambiente também precisa ser favorável, ser calmo, tranquilo, sentar-se

no chão, aconchegar a criança no colo ou sentar-se perto. Usar alguns fantoches de pano que sejam maleáveis ou outros materiais recicláveis e escolher a melhor hora para concentrar a atenção da criança.

Como a Pastoral da Criança colabora para que a ação de contar histórias se torne um hábito familiar?

Um jeito especial seria orientar as famílias a como baixar o Aplicativo App Visita Domiciliar para conhecer melhor o material do e-Brinquedos e Brincadeiras, o que ajudaria na contação de histórias e na possibilidade de ampliar o domínio das diferentes linguagens. Os materiais são possíveis de se encontrar dentro de casa, sem qualquer custo, sempre cuidando com a segurança dos materiais para que não machuquem e tragam perigo para a criança. Por exemplo, uma meia enfiada na mão pode se tornar um personagem que você conta a história mexendo com os dedos; uma tampa de panela pode ser o volante de um carro ou de uma nave espacial; um cabo de vassoura ou um galho pode se tornar um cavalo. Enfim, a criatividade é infinita no mundo mágico da imaginação.

Onde as famílias podem encontrar histórias e material de apoio para contar histórias?

A Pastoral da Criança busca fontes científicas seguras, porque sabe da importância de contar histórias para os bebês e as crianças. Por isso, a Pastoral da Criança disponibiliza o Aplicativo no seu celular para que todas as famílias tenham acesso a esse conhecimento e valorizem a contação de histórias para suas crianças. É só acessar a e-Brinquedos e Brincadeiras no AppVisita Domiciliar.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Como a Pastoral da Criança realiza na prática a contação de histórias para as crianças?

Gente, quem não gosta de uma boa história? Até hoje eu ainda me lembro de muitas histórias que eram contadas na minha família quando eu era criança. São coisas que a gente não esquece. É por isso que a Pastoral da Criança valoriza e incentiva tanto as comunidades a conversarem sobre esse tema com as famílias. Contar histórias traz muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças, mas não só. Esse momento de partilha, de encontro, une mais as famílias, traz alegria, propicia momentos engraçados, afetuosos e de partilha. Muitas histórias, a criança vai levar para a vida inteira. Vocês mesmos devem conhecer muita gente que diz: "quando eu era criança, eu ouvi uma história que dizia..." São muitas as

histórias e há tantos ensinamentos nelas. É uma excelente forma de educar e de aprendizado, além de abrir a mente para outras realidades através da imaginação.

TESTEMUNHO)

Romualdo Barbosa, Coordenador da Pastoral da Criança da Paróquia de São Sebastião de Belém do Brejo do Cruz, Diocese de Cajazeiras, Paraíba.

Como os líderes da Pastoral da Criança incentivam as famílias a contarem histórias para as crianças desde o ventre materno?

Os líderes da Pastoral da Criança procuram sempre ler sobre tudo o que o bebê precisa, desde o ventre materno, colocando as músicas, cantando, conversando e orientando sempre o marido para que também ajude a gestante.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1542 - 12/04/2021 - Contar histórias favorece as diferentes linguagens na infância